



FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Trovas

do mais *Além*

TROVADORES DIVERSOS

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

ESPÍRITOS DIVERSOS

TROVAS DO MAIS ALÉM

Conteúdo Resumido

Neste livro, dezenas de trovadores desencarnados se reúnem para falar-nos ao coração.

Lembram, por isso, de página, sublime assembléia de gênios do Plano Espiritual, dedilhando as cordas de sensibilidade e de inteligência, para ofertá-nos amor e verdade, consolação e paz, em acordes de beleza e de luz.

Mais de duzentas trovas aqui se alinham, irradiando bênçãos de alegria e convidando-nos ao cultivo da esperança, ante as realizações da Vida Superior.

Sumário

Apresentação – Voltam e Cantam

I - Amor e vida

II - cuidado, meu pessoal

III - Anotações da vida

IV - Fé e esperança

V - Lições da estrada

VI - Na senda espiritual

VII - Recados da paz

VIII - Temas e notas

IX - Conclusões da vida

X - Trovas da razão

XI - Trovas de todos

XII - Trovas de muito amor

XIII - Leira de trovas

XIV - Ofertas

XV - Motes da estrada

XVI - Canções maternas

XVII - Filosofando

XVIII - Rimário de idéias

XIX - Motes da vida

XX - Vida e destino
XXI - Meditações
XXII - Momentos de trova
XXIII - Notas de quatro linhas
XXIV - Amor e felicidade
XXV - Sementes da paz
XXVI - Terapêuticas
XXVII - Dizeres da vida
XXVIII - Limalhas de poesia
XXIX - Dísticos
XXX - Estudos
XXXI - trovas deduções
XXXII - Trovas depois da morte
XXXIII - Canteiro de trovas
XXXIV - Temas do amor
XXXV - Cartazes da vida
XXXVI – Várias
XXXVII - Textos simples
XXXVIII - Anotações da estrada
XXXIX - Temática de amor
XL - Amor, simplesmente amor

APRESENTAÇÃO

VOLTAM E CANTAM

E... os trovadores também voltam do Mais Além e voltam para cantar a Vida, em novos temas, à frente de horizontes mais vastos.

Nas construções da Espiritualidade, em que os artífices do Bem ampliam as visões e concepções da cultura e da ciência, da filosofia e da religião, eles se erigem à condição de menestréis e obreiros do amor e da beleza, da esperança e da paz, concitando-nos à compreensão do Mundo Maior.

Por isso mesmo, no Limiar deste livro, contemplamo-los, à feição de Mensageiros da Harmonia Celeste, brindando-se com hinos e bênçãos de inapreciável grandeza na simplicidade com que se nos revelam.

Emocionados, assim, diante das mensagens de elevação e entendimento, imortalidade e ternura humana com que nos convidam para o Mais Alto, agradeçamos a todos eles as canções e ensinamentos com que nos estimulam na caminhada para Deus, entre as fulgurações da Verdade e as melodias da Luz.

Uberaba, 15 de Janeiro de 1971.

Emmanuel

I

AMOR E VIDA

Amor na reencarnação
Guarda surpresas fatais:
Há quem chegue muito cedo,
Quem chegue tarde demais.

Livio Barreto

A vida tem quatro letras,
O amor tem quatro também,
Quatro rosas de esperança, Florindo no Eterno Bem,
Antonio de Castro

Verdade em qualquer lugar
Que se anota por dever:
Ninguém pode renovar
Se não aprende a ceder.

Lobo da Costa

Prova, ameaça, perigo...
Não chores, alma cansada.
A noite guarda no seio
As luzes da madrugada.

Almeida Junior

Caridade principia
Por esta lição do bem:
Nunca roubes a alegria
Do coração de ninguém.

Vivita Cartier

A culpa, depois da morte,
Tempestade que se alteia...
Ventura, não faças ninho
Em ramo de dor alheia.

S. Lasneau

A ligação sem amor
Recorda carga e descarga;

Tanto lembra como esquece,
Tanto prende como larga.

Lulu Parola

No pensamento e na ação
Onde a vida nasce e medra,
Quem não tem culpas de amor
Atire a primeira pedra.

Jose Albano

II

CUIDADO, MEU PESSOAL

Dura cegueira que estafa!
Quanta gente presa a ela!...
Manicômio na garrafa,
Sepultura na panela!...

*

Desencarnado, o João Binga
Não sabe onde se amontoa,
Se na cabeça de pinga,
Se na bandeja de broa...

*

Caso triste!... O Sizenando,
Homem de garfo violento,

Saiu do corpo levando
Chouriço no pensamento.

*

Cuidado, meu pessoal!...
Ninguém me sinta gabola...
Tudo que eu diga de mal
É só do Lulu Parola.

Lulu Parola

III

ANOTAÇÕES DA VIDA

Amigo se reconhece
Não na hora que te agrade,
Mas no dia em cinza e vento
Quando ruge a tempestade.

Milton da Cruz

Conversas? Em todas elas,
Olha as próprias diretrizes.
Modelas a mente alheia
Pelas palavras que dizes.

Marcelo Gama

Alteia acima da injúria
A fé que guardas no bem;

Cada planta onde viceje
Só dá do fruto que tem.

S. Lasneau

Verifica o que semeias.
Toda colheita é segura.
Aquilo que procuramos
Vem sempre à nossa procura.

Casimiro Cunha

Lição que se vê na Terra
Claramente definida:
Quem encurta garfo e prato
Alonga a bênção da vida.

Lulu Parola

Coração, serve e constrói,
Mesmo cansado e sozinho
Quem te afasta do trabalho
Não te quer em bom caminho.

Antonio de Castro

Sentença clara da vida
Que serve em qualquer lugar:
Quem não dá o que lhe sobra
Nega o que deve pagar.

Jose Nava

Não olvides, nem desprezes
A obrigação benfazeja,
Quem faz aquilo que deve

Pode ter o que deseja.

Ulisses Bezerra

Dor, provação, desengano...
Nem tudo tenhas por mal.
A fonte nasce na furna,
A rosa, no espinheiral.

Boris Freire

Amor não cria problema,
Nunca censura ou reclama,
Trabalha e perdoa sempre
Sem pedir nada a quem ama.

Targélia Barreto

IV

FÉ E ESPERANÇA

Pessoa quando sem fé
Por mais que tenha cultura,
Quase sempre lembra fera
Que ninguém doma ou segura.

*

Na hora do sofrimento
O grito de rebeldia,
É o fogo com que se queima

A bênção que Deus envia.

*

Fé viva ora em ação,
Mora na faina do bem,
Recebe pedras por flores,
Nunca atrapalha a ninguém.

*

De toda vida que vejo
A vida que não se cansa,
É a vida que não se afasta
Do caminho da esperança.

*

Quem se eleva à glória humana
Pode alcançar apogeus,
Mas sobe caindo abaixo
Quem não preza compromissos
Se foge do amor de Deus.

Pedro Silva

V

LIÇÕES DA ESTRADA

Coração em desajuste,
Servindo recobra a paz...
Aquele que nunca erra
Decerto que nada faz.

*

Quem não presa compromissos
Cria a própria desventura;
A vida fornece à vida
A vida que se procura.

*

Na Terra, quanto contraste
No rol da mundana estima!...
Muitos sobem... para baixo,
Muitos descem.... para cima.

*

A discussões e reproches,
Não erguerás obra alguma,
O Sol não grita: ilumina;
A Flor não fala: perfuma.

*

Amigo suposto em erro,
Não lances condenação;
A roseira não dá rosas

Sem ter raízes no chão.

*

Perdoa qualquer ofensa...
Olha o chão a te ensinar...
A pedra fica no fundo,
O rio chega no mar.

Gastão de Castro

VI

NA SENDA ESPIRITUAL

Passado - luz que se foi...
Futuro - visão no ar!...
Não desanimes... Agora
É o tempo de melhorar.

*

Quem sabe viver conhece
Que o sofrimento só vem
Juntar parcelas de mal,
Fazendo somas de bem.

*

Para as moléstias da culpa
Esta nota firme e clara

Quem não trabalha não muda,
Quem não perdoa não sara.

*

Alegria e desventura,
Maus fados e dons supremos?!...
A vida, por toda parte,
Responde conforme cremos.

*

No Banco da Eternidade,
Achei um aviso assim:
Perseverança no bem
Dá dividendos sem fim.

Boris Freire

VII

RECADOS DA PAZ

Nas crises do dia-a-dia,
Em tudo, sé calmo e brando.
O tempo é o mesmo. . . Não passa.
Nós é que vamos passando.

*

Das estradas do destino,
Escolhe a que mais convenha...

O bosque só é queimado
A custa da própria lenha.

*

Conserva a tranqüilidade
Por mais que o pior suceda;
Para fugir à fumaça
Não caias na labareda.

*

Quem sonha achar a ventura,
Pratique o bem por dever.
Na vida, o ato de dar
É a forma de receber.

*

Lição do Céu para os homens,
Do mais nobre aos mais plebeus:
- Doença e adversidade
São sempre avisos de Deus.

Azevedo Cruz

VIII

TEMAS E NOTAS

Cultiva a misericórdia,
Perdoa e triunfarás;
A verdade sem amor
Cria a justiça sem paz.

*

Despeito - um tirano oculto
Que faz vítimas sem fim.
Nos símbolos da Escritura,
A inveja matou Caim.

*

Dá de teu campo de amor,
Tanto aos santos quanto aos brutos
As árvores não conhecem
Quem lhes colhe os próprios frutos.

*

Dores da Terra!... Quem ama
Sofre um conflito ao vencê-las
Arrasta os pés sobre a lama
De frente erguida às estrelas.

*

Ampara que Deus te ampara,
Não penses na ingratidão;
Por três que te desajudem,

Cinqüenta te ajudarão.

Fidélis Alves

IX

CONCLUSÕES DA VIDA

A caridade onde serve
não espera voz nem vez,
Nunca fala de onde vem,
Nem se reporta ao que fez.

*

Não há derrota no mundo
Que consiga derrotar
Quem serve à causa do bem
Sem nunca desanimar.

*

Dos recursos mais sublimes
Nos talentos imortais,
O auxílio da paciência
É aquele que pode mais.

*

Na hora de exaltação

Do pensamento infeliz,
A palavra mais exata
É aquela que não se diz.

*

Justiça é paz e equilíbrio,
Sobretudo, vem a ser
O imperativo de dar
Como se quer receber.

*

Inércia por definir-se
Não pede conceito vago.
Um dia só de preguiça
Acarreta cem de estrago.

*

Ressentimento - prisão
Em que a sombra nos invade;
Perdão é a chave perfeita
A porta da liberdade.

*

Humildade é flor sensível
Formada na luz do bem
Que a pessoa perde logo
Quando acredita que tem.

X

TROVAS DA RAZÃO

Ciência clara do acerto
Enfeixada em nota breve
Distinguir o que se pode
Daquilo que não se deve.

*

Grandeza de coração
Fundamentada no bem
É força que não precisa
Da humilhação de ninguém.

*

Ò mal reclama três dotes
Silêncio, perdão e prece.
Cousa que não se comenta
É como se nunca houvesse.

*

De toda dor que há na vida
A mais intensa e feroz,

É a da vida de outras vidas
Que luta dentro de nós.

*

Amigos e opositores
Faço os meus, fazes os teus,
Mas nunca nos esqueçamos
Que o parente vem de Deus.

Boris Freire

XI

TROVAS DE TODOS

Atendo à grande tarefa
Quanto a outra pequenina.
A gente compra fazenda
Pela amostra na vitrina.

*

Perante a Vida Maior,
Fantasia não faz fé.
Parecer não adianta
É-se aquilo que se é.

*

Raros escapam no mundo

Desta nota deprimente
A gente enxerga nos outros
Aquilo que está na gente.

*

Contradição que se vê
Nas lições que a Terra tem:
Muito bem fazendo mal,
Muito mal fazendo bem.

*

Quem a todos contentasse,
Dando pleno reconforto,
Decerto que sobre a Terra
Teria nascido morto.

Cornélio Pires

XII

TROVAS DE MUITO AMOR

Se devo apenas ser cego
Para ter-te em qualquer parte,
Pago o preço, quero a sombra...
Prefiro a treva a deixar-te.

*

Não me queiras separado
Nem um momento sequer,
Meu passo segue o teu passo,
Enquanto vida tiver.

*

Transferências!... Há quem diga
Que o coração vai e vem,
No entanto, o amor que te dei,
Não posso dar a ninguém...

*

Reencarnarei... Teu esposo
Será sempre meu amigo,
Por ti, tê-lo-ei por pai,
Por ele, estarei contigo.

*

Amor dos mortos.... Não digas
Seja isso obsessão...
A morte transforma a vida,
Mas não muda o coração.

*

Obsessor!...Inimigo!...
Coitado do obsessor!...

Obsessão é somente
A parte escura do amor.

Livio Barreto

XIII

LEIRA DE TROVAS

Enquanto não temos Cristo,
A vida é uma incerta,
Chega o berço e a gente dorme,
Vem a morte e nos desperta.

*

Somente alcança a ventura :
Aquele que não se cansa
De trabalhar sem descer
De sua própria esperança.

*

Afeições que vi na Terra?
Só uma existe, a contento:
Amizade que se ganha,
A custa de sofrimento.

*

Virtude que não perdoa,

Luzeiro fugindo à treva.
Cultura sem caridade,
Palavra que o vento leva.

*

Cada pessoa se mostra
Mais ou menos mal ou bem.
Cada frasco dá notícia
Do conteúdo que tem.
Socorre-me, Deus de Amor,
Que eu sou uma dupla assim:
Um sábio montando guarda
A fera que trago em mim.

Pedro Silva

XIV

OFERTAS

Flor no pé, flor no jardim,
Deus te conduza no bem,
Que de murchar ou mudar,
Ninguém escapa, ninguém.

*

Quem segue para o Mais Alto
Leva, em todos os caminhos,

O sonho ornado de rosas,
O peito cheio de espinhos.

*

Se a morte pesasse afetos
Ao termo de cada vida,
Quanta loucura arquivada,
Quanta palavra perdida!...

*

Se na Terra inda tens tempo,
Vive, em tempo, a trabalhar...
Aí de quem volta no tempo,
A fim de recomeçar!...

*

Não julgues seja a quem seja...
Todo mal que a vida tem
Deus corrige sem dizer
Onde, quando, como e quem.

Luís Sá

XV

MOTES DA ESTRADA

Idéia de desventura,

Moléstia cortando em vão –
As vezes, impertinência,
Por vezes, obsessão.

*

Quem se queixe de ser só
Estude o próprio caminho.
Ninguém estima repouso
Sobre tapetes de espinho.

*

Quem se agasta perde sempre
Toda questão que apareça,
Quem gosta de irritação
Nunca resguarda a cabeça.

*

Velhice é qualquer idade
Que não aceita mudança,
Mocidade não se acaba
No caminho da esperança.

*

Contra o mal, temos na vida
Uma receita, a rigor:
O privilégio de amar
Sem nada exigir do amor.

Carlos Vitor

XVI

CANÇÕES MATERNAS

Coração de Mãe encerra,
Em seu afeto profundo.
Tudo o que é santo na Terra,
Tudo o que é belo no mundo.

Targélia Barreto

Ser mãe é ser dia-a-dia.
Entre risos e amargores,
Um retrato da agonia
Todo enfeitado de flores.

Vivita Cartier

Mulher ao fazer-se Mãe
Conquista nobre troféu:
Um crédito permanente
Na Providência do Céu.

Delphina Benigna da Cunha

A Terra não vira caos
Porque as mães no mundo estão
Educando os bons e os maus
A luz da reencarnação.

AURA CELESTE

Para que a fé não pereça
E a vida não se degrade,
Mãe é a presença de Deus
Nas lutas da Humanidade.

Violeta Odette

Auxílio à criança e às mães
Se a bondade é verdadeira...
Que vale amparar a rosa
Atropelando a roseira?

Meimei

Ser mãe é trazer na vida
Moldada em amor perfeito
Uma lágrima comprida,
Encarcerada no peito.

Julinda Alvim

Toda mãe ergue consigo
No coração doce e atento,
Um paraíso de amor
Em chamas de sofrimento.

Rita Barém de Mello

De toda dor que conheço
A que me corta em pedaços,
É a dor de mãe carregando
Um filho morto nos braços.

Celeste Jaguaribe

Mãe morta?!...Quem vos falou

Estas palavras em vão?...
Eis-me convosco!... Estou viva,
Filhos do meu coração.

Irene de Souza Pinto

XVII

FILOSOFANDO

A flecha solta do mal,
Em todo campo da vida,
Segundo lei natural,
Volta ao ponto da partida.

*

Coração nobre e prudente,
Servindo, se vê feliz,
Nunca diz tudo o que sente,
Mas pensa tudo o que diz.

*

Nas formações do dever,
Amemos nosso Lugar.
Quem não quer obedecer
Não serve para mandar.

*

Entre a verdade e o disfarce,
A pessoa perde a fé,
Se já não surge por anjo
Que parece mas não é.

*

Deus perdoa, ninguém nega.
A Natureza, porém,
Devolve, fatal e cega,
Luz e treva, mal e bem.

Antonio Chaves

XVIII

RIMÁRIO DE IDÉIAS

Lições de Jesus?... No fundo,
Digo com todo o pesar,
Quando as exponho no mundo,
Apanho em vez de ensinar.

*

Ofensa, injúria, pedrada...
Esquece tudo de vez,
Que a vida repõe na estrada
O bem e o mal que se fez.

*

A inveja, - horrenda mentira, -
Mostra contraste invulgar,
Pisa tudo o que admira
Sem conseguir alcançar.

*

Verdade que tenho visto
Nas trilhas de sombra e luz:
Toda vitória com Cristo
Tem sempre a forma de cruz.

*

Alguém te fere o trabalho?
Olha o tronco se tens fé:
Quanto mais poda no galho,
Mais frutos pendem do pé.

Otávio Kelly

XIX

MOTES DA VIDA

Conceito sábio da vida
Para os grandes e os pequenos:
Toda pessoa tem mais
Quando precisa de menos.

*

Onde o serviço prossegue,
Quem espera sempre alcança.
Desengano deve ser
Recomeço da esperança.

*

Egoísmo por mais alto
Em vão, na Terra, se apruma...
Quem só serve para si
Não serve em parte nenhuma.

*

Um sábio lançou na Terra
Este rifão lapidar:
Quem enxuga o pranto alheio
Não tem tempo de chorar.

*

De amor, o exemplo da concha
É o mais belo que conheço
Pondo na mão que a estraçalha
A pérola de alto preço.

Silva Lobato

XX

VIDA E DESTINO

Caridade não se altera,
É a mesma por onde vá,
Trabalha mais do que espera,
Dá tudo sem ver que dá.

*

Sentença que a vida escreve
E a lógica não desdiz:
Quem se ri do infortunado
É muito mais infeliz.

*

Escândalo é com freqüência
Lama que surge e se alteia,
Mas que vejo tão somente
No carro da vida alheia.

*

Destino é a porta da sorte
Tanto clara quanto escura,
Cada qual guarda consigo
A chave da fechadura.

Chiquito de Moraes

XXI

MEDITAÇÕES

Ama, tolera, desculpa...
Ressentimento no peito
Acaba em veneno oculto
Que mata de qualquer jeito.

*

Muito mais fácil no mundo,
Em todo campo do bem,
Morrer em favor dos outros Do que viver por alguém.

*

Ao pensamento contrário,
Não oponhas dedo em riste,
Que, às vezes, o outro enxerga
Aquilo que nunca viste.

*

Não te afirmes infeliz,
Quem crê na força do mal
Faz do próprio sofrimento
Uma doença mental.

*

Quem teme as sombras da noite,
Fugindo para não vê-las,
Recusa a oportunidade
De contemplar as estrelas.

Marianna Luz

XXII

MOMENTOS DE TROVA

Sentença justa que brilha
Entre os avisos da estrada
Qualquer perdão quando humilha,
É vingança disfarçada.

*

Fácil sofrer inimigos,
Nas lutas em que te pões,
Difícil é termos paz
No meio das afeições.

*

A inveja recorda o vento
Passando em fúria, de assalto,
Que açoita com mais rigor

Aqueles que estão no Alto.

*

Não te incomodem no mundo,
Injúria, ataque, desdém,
No fundo, a vida só vale
Pelo que rende no bem.

*

Não me culpes, nem condenes,
Se meu erro te aparece,
Talvez suceda contigo
Aquilo que me acontece.

Colombina

XXIII

NOTAS DE QUATRO LINHAS

A preguiça mata o tempo...
Nessa loucura se atença...
Mas o tempo cala e passa
Aniquilando a preguiça.

*

Trabalha, serve, confia,
Não temas futuro incerto,

Que tudo o que nós tememos
Chamamos para mais perto.

*

Não atires zombaria,
Lama ou pedra na alma alheia,
Que só se colhe nos outros,
Aquilo que se semeia.

*

Mais que riqueza ou pobreza
Vale a existência benquista.
Carro de ferro ou de ouro
Não dispensa o motorista.

*

É pelo esforço no bem,
Não por talento incomum,
Que Deus anota na vida
A vida de cada um.

Joaquim José Teixeira

XXIV

AMOR E FELICIDADE

Felicidade persiste
Por esta norma segura:
Achar na ventura alheia
A nossa própria ventura.

Marcelo Gama

Se queres felicidade
Perpetuada no bem,
Ajuda sem distinção,
Nunca censures ninguém.

Casimiro Cunha

O ponto alto do amor
Em tudo se mostra nisso:
Entendimento e bondade
Com tradução em serviço

Álvaro Novaes

Nas quatro letras do amor,
Muitas vezes, noto a luz
Do coração torturado
Nas quatro letras da cruz.

Antonio de Castro

O amor mais puro, - o amor santo, -
Num lírio de luz se encerra,
Todo orvalhado de pranto,
Desabrochando na Terra.

Targélio Barreto

Amor que eu vejo na Terra

Parece, em tudo, a contento,
Clarão de felicidade
Na casa do sofrimento.

José Nava

O amor em si tudo sabe
Sem que se saiba porque,
Escuta o que ninguém ouve,
Enxerga o que ninguém vê.

Ulisses Bezerra

Afeições!... O amor de escol
É o equilíbrio em ação,
Quem ama carrega sol
Por dentro do coração.

Antonio Salles

De todos os sentimentos
O amor, - esse dom profundo, -
É o bálsamo com que
Deus Suprime os males do mundo.

Auta de Souza

XXV

SEMENTES DA PAZ

Idéia - música em pauta.
Emoção - força que cria.

O mundo - grande auditório.
O trabalho - a melodia.

*

Conversação sem proveito
No espírito desatento,
É a maneira de apagar
As luzes do pensamento.

*

Acolhe toda mudança
Sem amargura e sem queixa.
A aurora nunca nos acha
Onde o poente nos deixa.

*

O julgamento na Terra
Nem sempre é bem definido;
Muitas vezes, o culpado
É a vítima do ofendido.

*

Guarda a paz de consciência
Se queres vida segura,
Todos somos procurados
Naquilo que se procura.

Toninho Bittencourt

XXVI

TERAPÊUTICAS

Quem guarda ressentimento,
Por muito que se disfarce,
Termina achando em si mesmo
O jeito de envenenar-se.

*

Conceito de cuja força
Nem a ciência duvida:
A pessoa enquanto odeia
Arrasa com a própria vida.

*

Quem vive de lastimar-se
Todo dia, toda hora,
Acaba na condição
De enfermo que não melhora.

*

Quem avinagra o que vê,
Quem no mal pensa e repensa,
Cultiva na própria estrada

O clima para a doença.

*

Espírito afortunado, -
O amigo quase perfeito
Que aprecia qualidade
E não procura defeito.

Silva Lobato

XXVII

DIZERES DA VIDA

Verdade que ninguém sabe
Como vai ou como vem
Muito bem produz o mal,
Muito mal produz o bem.

*

Honestidade se vê
Na pessoa ponderada
Que faz todo o bem que pode
Mas não se orgulha de nada.

*

O amor é somente um
Que guarda e ilumina a gente,
Mas encontra, em toda parte,

Muita cópia diferente.

*

Estamos sempre mais fortes,
Com segurança e certeza,
Tanto quanto conhecemos
A nossa própria fraqueza.

*

Quase sempre no caminho
Da Vida Superior,
O vencedor é o vencido
E o vencido é o vencedor.

Chiquito de Moraes

XXVIII

LIMALHAS DE POESIA

"Quem espera, desespera"
-Diz um rifão popular,
No entanto, triste daquele
Que não consegue esperar!

*

Quem recebe a ingratidão,

Traz consigo esta alegria:
A certeza de haver feito
O bem que se lhe pedia.

*

Nunca pude compreender
Esta lição do caminho:
Todo ódio vem do amor
Como o vinagre do vinho.

*

A paz do dever cumprido
Não receia coisa alguma.
Um simples raio de sol
Rebenta montes de bruta.

*

Amor constrói a ventura,
Ventura é a dor esquecida,
Por isso Deus faz do amor
Toda a grandeza da Vida.

Lucano dos Reis

XXIX

DÍSTICOS

Não suprimas a coragem
De quem te cruza o caminho,
Enquanto houver esperança
Ninguém seguirá sozinho.

*

O perigo e a segurança
Regem a vida comum,
Conforme a força que vibra
Por dentro de cada um.

*

Quem abandona o trabalho,
Quem pára, foge ou recua,
Passa logo a criticar
Aquele que continua.

*

Vitória não é somente
Festejo, louvor, prazer...
É trabalhar e servir
Sem nunca desfalecer.

*

Depois da morte se vê,
Em tudo, seja onde for,
Que só perdura na vida

O que se fez por amor.

Oscar Batista

XXX

ESTUDOS

Enquanto a Terra não for
De espírito claro e são,
Apenas quem não trabalha
Não conhece oposição.

*

Aceita a vida que tens
E o dever que ela te aponta,
Quem deixa a própria tarefa
Acha tarefas sem conta.

*

Toda ofensa contra o amor -
Pedrada zurzindo em vão...
Ressentimento guardado -
Vinagre no coração.

*

Quem jamais erra no mundo,

Guarda a vida em luz e prece,
Mas não censure nos outros
Aquilo que desconhece.

*

Aquele que segue as regras
Dos Estatutos do Bem,
Quanto mais sabe mais serve,
Quanto mais serve, mais tem.

*

Exiges vida perfeita,
Mas não deixes de lembrar:
A pérola que te enfeita
Nasceu no lodo do mar.

Milton da Cruz

XXXI

TROVAS DEDUÇÕES

Não sei, nas sombras da culpa,
O que mais dói na pessoa
Se o remorso de quem fere,
Se o mal de quem não perdoa.

*

Definições sobre o medo,
Dou a que tenho comigo:
Espécie de microscópio
Que aumenta qualquer perigo.

*

Aflições e provações...
Estende socorro mudo,
Onde serviço coopera,
Silêncio resolve tudo.

*

Aqui, além, acolá,
Cada qual no que se entrega,
Sempre é rico do que dá,
Sempre pobre do que nega.

*

Segredos dos Altos Céus,
Ninguém decifra ninguém...
Sem a presença do amor,
Felicidade não vem.

Leôncio Correia

TROVAS DEPOIS DA MORTE

O momento de morrer
É uma tela iluminada
Que recorda o alvorecer
Na hora da madrugada.

*

O verbo não elucida
Por mais brilhe, cante, exorte,
Toda a morte que há na vida,
Toda a vida que há na morte.

*

Quem andou nas próprias dores,
Servindo e amando ao sofrê-las,
Vê na morte o fim do dia
Todo enfeitado de estrelas.

*

Ante a morte, frente a frente,
Senti uma cousa assim:
Triste saudade pungente
Numa alegria sem fim.

*

Cegueira será na Terra
Talvez uma grande cruz,
No entanto, é o caminho certo
Para a vitória da luz.

*

A quem ama, serve e espera
O corpo é divina grade;
Morte é a chave que se ajusta
A porta da liberdade.

*

A morte me lembra agora
Um sábio cirurgião
Que altera tudo por fora
Mas não muda o coração.

*

Cego, no instante do adeus,
Exclamei, voltando à luz
- Louvado sejas, meu Deus!
Bendito sejas, Jesus!

Sebastião Lasneau

CANTEIRO DE TROVAS

Humildade, muitas vezes,
É a fortaleza de alguém
Que se apaga em desvalia
Pela vitória do bem.

*

Ensinamento da Lei,
Tão claro quanto se diz,
Quem não sabe contentar-se,
Não consegue ser feliz.

*

Se o mal te acena ou te busca,
Não lhes dês ocasião,
Caridade das maiores,
Evitar a tentação.

*

Suporta as faltas alheias,
Reprovar não vale a pena,
Quase sempre quem censura
Acaba no que condena.

*

Faze o que deves fazer,
O tempo é vida, porém,
Lembra o sol que ajuda a todos,
Mas não adula a ninguém.

*

Prisão de amor? A pessoa
É livre de qualquer trama
Na medida que liberta
O coração a quem ama.

*

Quem ama não conta mágoas
E nem procura entendê-las,
Tem a cabeça no mundo
E o coração nas estrelas...

*

Oh! Senhor, dá-me o destino
Da fonte humilde e vulgar,
Que abraça as pedras cantando
E serve sem perguntar!...

Pedro Silva

XXXIV

TEMAS DO AMOR

O amor é prodígio eterno
Na fonte eterna do bem,
Quanto mais dá mais recebe,
Quanto mais serve mais tem.

Álvaro Martins

O amor, no amor de quem ama,
Às vezes, anda de rastros,
Anjo que chora na lama,
Subindo à glória dos astros.

Múcio Teixeira

De amores, no amor que vejo,
O de Mãe é o mais profundo...
Cantiga que embala o berço,
Amor governando o mundo.

Delphina Benigna da Cunha

Saudade de amor mais pura
Vem da lágrima sentida
De quem leva à sepultura
Todo o amor da própria vida.

Lívio Barreto

Amor puro, - dom perfeito, -
Não muda seja onde for,
Amor que morre no peito
No fundo não era amor.

Sabino Batista

Amor na Terra, - andorinha
Que sonha parceiro em vão...
Voa e se cansa sozinho,
Até que tomba no chão.

Lobo da Costa

Quem diz que amor não existe,
Quem acredita no mal,
Contemple um lírio fulgindo
Na lama de um pantanal.

Mário de Azevedo

Ensinamento da vida
Que a gente vê face a face,
- Todo amor tem o tamanho
Do coração em que nasce.

Targélia Barretto

Amor não se traça norma,
Tão só no amor se resume,
O frasco muda de forma,
Guardando a mesmo perfume.

Antonio Salles

O amor é Deus em seu todo,
Na própria vida disperso,
Desde os recessos do lodo
A cúpula do Universo.

XXXV

CARTAZES DA VIDA

Nos desacertos do mundo,
Vejo um traço singular
O erro maior de alguém
É crer-se livre de errar.

*

Nunca lances maldição,
Sê bênção por onde fores,
O homem condena a morte,
Deus cobre a campa de flores.

*

Queixar-se da ignorância,
Todo verbo nisso é vão...
Ninguém consegue ver cores
Em meio da escuridão.

*

Em toda questão de afeto,
Sem que se saiba por que,

O coração tudo enxerga
Onde o cérebro não vê.

*

O amor puro tudo entende,
Dá-se, ampara e serve, em suma,
Perdoa qualquer ofensa,
O amor-próprio nenhuma.

*

Na escola da Humanidade,
Deus construiu sobre a dor
A celeste faculdade
Do ensino superior.

Correia de Araújo

XXXVI

VÁRIAS

O medo é uma fera oculta
De catadura feroz,
Que nunca está no perigo,
Mas sempre dentro de nós.

*

O prazer que não engana,
Nem se desfaz em mentir,
É aquele que se concede,
Não aquele que se tira.

*

Fácil achar a verdade,
Aceitá-la, dar-lhe fé,
Difícil é não fugir
Dela própria tal qual é.

*

Vontade de Deus no fundo,
Conforme a Sabedoria,
É o dever à nossa frente
Nas sendas de cada dia.

*

Ensinamento da vida,
Em qualquer clima e lugar:
Quanto mais alto se sobe,
Mais alto se deve olhar.

Silveira Carvalho

XXXVII

TEXTOS SIMPLES

Problemas de luz e treva...
Assuntos de mal e bem...
Cada qual acha o que busca,
Segundo aquilo que tem,

*

Vê o que fazes do tempo,
Olha as tarefas em mão,
Ninguém escapa na vida
Aos resultados da ação.

*

Futuro e anseios humanos,
Porvir e laços diletos...
Inclui a renovação,
Em todos os teus projetos.

*

Não te enganes... A ventura
Nem sempre é como se diz,
Há muita felicidade
Que ajuda a ser infeliz.

*

Deus perante os nossos erros
E o Pai amoroso e mudo,

A consciência, no entanto,
Anota a conta de tudo.

Celeste Braga

XXXVIII

ANOTAÇÕES DA ESTRADA

Amor, bondade, ternura,
Concórdia, serviço e paz
São sempre a parte de Deus
Em tudo quanto se faz

Marcelo Gama

Felicidade é lavoura
Em que servir é dever,
Tanto mais a gente planta
Quanto mais pode colher.

Deraldo Nevile

"Quem espera, desespera",
Diz o rifão popular,
Mas, por vezes, desventura
É não saber esperar.

Ulisses Bezerra

Não por gritos em sinais
Que as preces se elevarão,
Deus nos ouve muito mais
Pela linguagem da ação

Silveira Carvalho

Triste daquele na vida,
Que, estranho a quaisquer receios,
Talha degraus de subida
Por sofrimentos alheios.

Antonio de Castro

Legenda clara e sincera
Que vale, seja onde for:
Nenhum bem nasce ou prospera
No coração sem amor.

Violeta Odete

De todos os infelizes,
O mais infeliz não é
Aquele que pede pão
E sim o que perde a fé.

Rita Barém de Mello

XXXIX

TEMÁTICA DE AMOR

Dois pedidos me atormentam,
Sem que me alegre ou me queixe:
Pede o tempo que te ame,
Pede a vida que te deixe.

*

Coração que se bendiz,
Pode a outra pertencer.
Quem ama quer ver feliz,
Quem não se pode esquecer.

*

Amor terrestre sem corpo
É tão real e violento,
Que só se nasce no mundo
Em bases de esquecimento.

*

Encontrei-te reencarnada,
Não faz mal, minha querida,
De qualquer forma que seja
És vida de minha vida.

*

Filhos e netos que tens...
Que importa se não são meus?
Vivo aprendendo contigo
O amor que nos leva a Deus.

Livio Barreto

AMOR, SIMPLEMENTE AMOR

Amor, simplesmente amor,
Por mais que o mundo o degrade
Mais fulge quando aparece
Em nome da caridade.

*

Só existe céu no céu,
Quando a morte nos reclama,
Se temos ao nosso lado
O coração que se ama.

*

Amor enquanto na Terra,
Força que não se traduz,
Mistura de paz e guerra,
Pranto e riso, treva e luz.

*

Amor quando chega ao Céu,
Purificado, a contento,
Lembra o perfume da rosa
Em busca do firmamento.

*

Quanto mais perto de Cristo,
Amor, no fundo, é assim:
Um sacrifício constante
Numa alegria sem fim.

*

Amor se ama, de todo,
Voa ou caminha de rastros,
Desce mais baixo que o lodo
Ou vibra acima dos astros.

Targélia Barreto

FIM